

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2012**

-----

**TEMA GERAL:  
O QUE CRISTO É PARA OS CRENTES EM SUA PESSOA**

Mensagem Quatro

**Cristo, nossa Páscoa**

Leitura bíblica: Gn 3:21; 4:3; 6:18-19; Êx 12:1-24, 46; Sl 22:14; Mt 26:2, 17, 26; Mc 12:37;  
Lc 22:1; Jo 6:4, 35, 51, 53-57, 63; 8:46; 12:1; 15:5; 19:28, 33, 36; At 2:46; 20:7;  
Rm 3:24; 5:10; 1Co 1:9, 24, 30; 5:7-8; 10:1-11, 14, 16-21, 33; 11:23-26;  
2Co 5:21; Fp 1:8; Hb 7:25; 1Pe 1:19-20; Ap 13:8; 14:4

**I. A páscoa retratada em Êxodo 12 é um tipo claro, adequado e até mesmo todo-inclusivo da redenção de Cristo:**

- A. Para ser a nossa Páscoa, Cristo foi sacrificado na cruz a fim de que fôssemos redimidos por Deus e reconciliados com Ele – 1Co 5:7; Rm 3:24; 5:10.
- B. Como nosso Cordeiro pascal, Cristo é perfeito e sem mácula, novo e nunca foi usado para outro propósito – Êx 12:5; 1Pe 1:19-20; Ap 13:8.
- C. Como nosso Cordeiro pascal, Cristo foi examinado por quatro dias e morto por toda a assembleia da congregação de Israel – Êx 12:3, 6; Jo 12:1; Mt 26:2, nota de rodapé 1; Mc 12:37, nota de rodapé 1.
- D. Como nosso Cordeiro pascal, Cristo morreu tanto como um cordeiro (que é justo), quanto como um cabrito (pecador) e foi “assado no fogo” sob a ira santa de Deus exercida em juízo, mas seus ossos não foram quebrados – Êx 12:5, 8-9, 46; Sl 22:14-15; Jo 8:46; 19:28, 33, 36; 2Co 5:21.
- E. Como nosso Cordeiro pascal, o sangue de Cristo foi aspergido nas ombreiras e vergas da porta, o que resultou em Deus passar sobre nós em Seu juízo – Êx 12:7.
- F. Como nosso Cordeiro pascal, a carne de Cristo é oferecida a nós com a cabeça, pernas e vísceras – Jo 6:57; 1Co 1:24; Ap 14:4b; Fp 1:8.

**II. Nessa Páscoa, Cristo não é somente o Cordeiro pascal, mas toda a Páscoa – 1Co 5:7:**

- A. A casa em Êxodo 12 é um tipo de Cristo – v. 22:
  - 1. Porque estamos em Cristo, Ele mesmo se torna a nossa Páscoa – 1Co 1:30.
  - 2. Nossa cobertura hoje não é o sangue; é Cristo – Gn 3:21; 4:4; 6:18-19.
  - 3. Era necessário que os filhos de Israel ficassem na casa, em cuja porta havia sido posto o sangue; permanecer na casa é habitar em Cristo e ser identificado com Ele – Jo 15:5.
  - 4. Precisamos entrar na casa através da porta aspergida por sangue; uma vez que estamos na casa, somos um com a casa e somos identificados com ela.
  - 5. O cordeiro é o meio de redenção, e a casa é o meio de preservação.
  - 6. Sem identificação, não pode haver substituição, que é necessária para redenção; para Cristo ser o nosso Substituto é necessário que sejamos identificados com Ele – 1Co 1:30.

- B. O pão sem fermento é um tipo de Cristo como o pão da vida – Êx 12:8; Jo 6:4, 35:
1. Esse pão também é a carne de Cristo – v. 51.
  2. O sangue do Cordeiro nos redime e a carne do Cordeiro nos sustenta e nutre – Jo 6:53-56.
  3. Comer a carne do Senhor e beber o Seu sangue é crer Nele recebendo-O para que Ele seja assimilado por nós como vida – Jo 6:54, nota de rodapé 2, e v. 57.
  4. Por fim, o que recebemos é o Espírito que dá vida – Jo 6:63.
  5. O Espírito é corporificado e substantificado pela palavra; Cristo é agora o Espírito que dá vida em ressurreição e o Espírito é corporificado em Suas palavras – v. 63.
  6. A festa dos pães sem fermento era uma continuação da Páscoa e durava sete dias, representando o período total da nossa vida cristã, desde o dia da nossa conversão até o dia do arrebatamento – Êx 12:15-17; Mt 26:17; Lc 22:1.
  7. Toda a vida cristã deve ser tal festa, tal desfrute de Cristo como nosso banquete, o rico suprimento de vida – 1Co 5:8.
  8. Devemos manter essa festa, não com o pecado da nossa velha natureza, mas com os pães sem fermento, que são o Cristo da nossa nova natureza como nosso suprimento e desfrute – 1Co 5:8, nota de rodapé 1.
  9. Por meio do desfrute desse banquete, nos tornamos uma nova massa, composta de todos os crentes em sua nova natureza – 1Co 5:7, nota de rodapé 1; Êx 12:2.

**III. Ao estabelecer a Sua mesa com o pão e o cálice, o Senhor substituiu a festa da Páscoa para tornar-se a verdadeira Pascoa para nós – Mt 26:26; 1Co 11:23-26:**

- A. Guardamos essa Páscoa “sempre que” comemos o pão e bebemos o cálice em memória de Cristo – 1Co 11:25-26; At 2:46; 20:7.
- B. O cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo e o pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo – 1Co 10:16.
- C. A palavra grega traduzida por “comunhão” (v.18) também significa “co-participação”; nossa co-participação do único pão faz com que sejamos um para que nos tornemos o único Corpo de Cristo – v. 17.
- D. A mesa do Senhor é contra a idolatria, porque a Sua mesa fala da nossa identificação com Ele, enquanto a mesa dos demônios fala da identificação com os demônios – 1Co 10:18-21.
- E. A mesa do Senhor é na verdade, a boa terra; somos chamados para a comunhão do Cristo todo-inclusivo para desfrutá-Lo como a boa terra – 1:9; 10:1-11:
  1. Ser salvo de maneira plena e completa significa desfrutar a páscoa, experimentar o êxodo e cruzar o Mar vermelho, ser suprido com as provisões divinas, para tomar posse da boa terra e ser edificado como o templo de Deus – 10:33; Hb 7:25.
  2. A nuvem, o mar, o maná, a rocha fendida e a água viva tipificam experiências de Cristo, mas o tipo máximo, maior e todo-inclusivo de Cristo é a boa terra – 1Co 10:1-11.
- F. Nos tornamos o que comemos; comer sacrifícios a ídolos significa ser um com os demônios, mas por comer o Cristo todo-inclusivo como a boa terra, nos tornamos Cristo – v. 14, 21.